Conselho Europeu
O Presidente

IMPRENSA
PT

DISCURSO
EUCO 258/14
PRESSE 615
PR PCE 227
Bruxelas, 1 de dezembro de 2014

Declaração do Presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, na cerimónia de tomada de posse, em presença do Presidente cessante, Herman Van Rompuy

Hoje é o meu primeiro dia no exercício da Presidência do Conselho Europeu. Como podeis imaginar, é um dia muito importante para mim. Espero que o seja também para vós. Se estiverdes um pouco nervosos com esta substituição, com esta mudança de chefe, não vos preocupeis: também eu me sinto um pouco nervoso.

É, de facto, uma grande honra para mim começar a trabalhar nesta instituição. E, obviamente, é também um grande desafio. Em primeiro lugar, porque será difícil suceder neste cargo ao nosso primeiro Presidente permanente, Herman Van Rompuy. Isto não é um elogio, caro Herman: é um facto. Eu talvez seja o seu maior admirador na Europa – não por ter apoiado a minha eleição como seu sucessor... ou, pelo menos, não só por essa razão. Não estou a exagerar quando afirmo que contribuiu para nos orientar no bom caminho e ajudou a Europa a sair da tempestade.

Durante cinco anos – em que fui um dos primeiros-ministros à volta da mesa – testemunhei a sua competência para alcançar compromissos, encontrar soluções e desenvolver relações de confiança, muitas vezes entre personalidades bastante fortes (eu próprio não fui nenhum anjo). Sem dúvida, Herman Van Rompuy personifica certos princípios políticos europeus tradicionais, que são também importantes para mim: a confiança, o bom senso, a moderação e a decência. Todos nós agradecemos o excelente trabalho que fez, Herman.

Caros colegas, também a vós agradeço o bom serviço que prestastes. Estou ciente da importância do vosso trabalho no protocolo, na imprensa, na interpretação, na tradução, na segurança, no aconselhamento político e em todas as outras tarefas e funções que fazem parte desta casa. Todos tivestes um papel importante e contribuístes para o êxito de Herman Van Rompuy. Estou profundamente convencido de que todos vós sereis também elementos cruciais para o nosso futuro sucesso.

Chego hoje aqui com uma consciência clara do que é preciso fazer. Nos tempos difíceis de hoje, a Europa precisa de sucesso. E sucesso, para a Europa, implica – penso eu – quatro elementos a ter em conta nos próximos anos:

Em primeiro lugar, proteger os nossos valores fundamentais: a solidariedade, a liberdade e a união face às ameaças contra a UE e a sua coesão, vindas quer do interior, quer do exterior. Atualmente, não só os eurocéticos questionam o valor da UE, como a União até tem inimigos. A política está de volta à Europa, a história repete-se – e tais momentos requerem liderança e união, a nível político.

Preben Aamann - Porta-voz do Presidente - tel. +32 (0)2 281 2060 - telm. +32 (0)476 85 05 43
press.president@consilium.europa.eu - http://www.european-council.europa.eu/the-president?lang=pt

Em segundo lugar, precisamos de uma vontade de ferro par pôr fim à crise económica. É da nossa responsabilidade concluir uma verdadeira União Económica e Monetária. Esta é uma responsabilidade que vou levar muito a sério. Devemos ainda recordar que a nossa moeda comum, o euro, é a nossa grande vantagem – e não uma desvantagem.

Em terceiro lugar, a União Europeia tem de ser forte, a nível internacional. A Europa tem de garantir a segurança das suas fronteiras e apoiar aqueles que, na nossa vizinhança, compartilham os nossos valores.

Por fim, em quarto lugar, as relações entre a Europa e os Estados Unidos são a coluna vertebral da comunidade das democracias. Tanto nós como os Americanos somos responsáveis pelo futuro das nossas relações. O próximo ano será crucial. Para tudo isto, precisarei da vossa ajuda, a cada passo do trajeto.

Já conheço bem a vossa dedicação, determinação e perícia. Por isso, sinto imensa confiança, confiança em que iremos trabalhar com um espírito de equipa. Terei o maior prazer em trabalhar convosco (esta última frase foi dita em francês...).

Obrigado. Merci. Dank U wel, Herman. Thank you. Dziękuję bardzo.